



Plano de Prevenção de Resíduos Urbanos

Outubro 2010

Sumário Executivo

O Plano de Acção para a Prevenção de Resíduos Urbanos que se designa de agora em diante por PAPRU, foca as questões relacionadas com a Prevenção de Resíduos.

A aposta na prevenção tem a sua primeira abordagem no diploma da Gestão de Resíduos (Decreto-Lei nº 178/2006, de 5 de Setembro e posteriormente no Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (2007-2016), PERSU II, aprovado pela Portaria nº 187/2007, de 12 de Fevereiro, que consiste num conjunto de metas, medidas, acções e mecanismos com a operacionalização no território nacional a curto / médio e / ou longo prazo, conforme definido no eixo I, e tendo como objectivos específicos principais a redução da:

- ✓ Quantidade;
- ✓ Perigosidade, devido às pequenas quantidades de resíduos perigosos que aí ocorrem.

Assim, face a todas as obrigações em termos da Prevenção de Resíduos, surge, a nível nacional a aprovação do Programa da Prevenção de Resíduos Urbanos, pelo Despacho nº 3227/2010, de 22 de Fevereiro, com o objectivo de criar condições para o cumprimento dos objectivos comunitários de prevenção a alcançar no período compreendido entre 2010 e 2016.

Em Novembro de 2009 e na sequência destas medidas, foi assinado um protocolo entre os Sistemas de Gestão de resíduos e a Agência Portuguesa do Ambiente, onde cada um se compromete a desenvolver acções que permitam atingir as metas definida no Programa de Prevenção de Resíduos (PPRU).

O PAPRU que se apresenta contempla as medidas a por em prática pela ERSUC no Sistema Multimunicipal do Litoral Centro, para alcançar os objectivos definidos pela legislação nacional e comunitária aplicável, entre 2009 e 2016.

1 Situação de Referência

O plano de acção que se apresenta, tem como objectivo alinhar as estratégias de gestão para a redução da produção de resíduos, definindo acções concretas ao nível da redução da quantidade de resíduos produzidos e da perigosidade dos mesmos.

O plano de prevenção de Resíduos Urbanos Nacional apresenta quatro cenários de objectivação da redução da capitação diária, a saber:

- Cenário “Optimista” – corresponde a uma redução de 21% da capitação diária, em 2016, relativamente ao observado em 2007;
- Cenário “Moderado” - corresponde a uma redução de 10% da capitação diária, em 2016, relativamente ao observado em 2007;
- Cenário “PERSU II” – corresponde a uma redução de 1.4% da capitação diária, em 2016, relativamente ao observado em 2007;
- Cenário “BaU” (business as usual) - corresponde a um aumento de 1,9 % da capitação diária em 2016, relativamente ao observado em 2007.

Assim, tendo em consideração o Princípio de Hierarquia de Gestão de Resíduos, o planeamento das acções previstas passam por dinamizar a redução da produção de resíduos nas habitações, promover a reutilização de resíduos e reduzir a perigosidade dos resíduos produzidos.

Tendo como referencia o ano de 2007 e identificados os principais desafios e factores condicionantes ao alcance das metas definidas, definem-se prioridades e meios de forma a concretizar a implementação das medidas de prevenção.

2 Contexto ERSUC

O Sistema Multimunicipal de Valorização e Tratamento dos Resíduos Sólidos do Litoral Centro, criado pelo Decreto-Lei n.º 166/96, de 5 de Setembro, tem a responsabilidade da gestão dos RU do agrupamento de trinta e seis (36) municípios: Águeda, Albergaria-a-Velha, Arouca, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Oliveira de Azeméis, Oliveira do Bairro, Ovar, São João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Vale de Cambra, Anadia, Arganil, Cantanhede, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Góis, Lousã, Mealhada, Miranda do Corvo, Penacova, Soure, Vila Nova de Poiares, Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pêra, Figueira da Foz, Figueiró dos Vinhos, Mira, Montemor-o-Velho, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande e Penela.

Este Sistema Multimunicipal abrange uma área total de 6.694 km² e serve uma população de cerca de 974 mil habitantes¹, tal como se descreve no Quadro 1.

Quadro 1 – Indicadores Demográficos do Sistema

<i>Concelho</i>	<i>População 2009</i>	<i>Área km²</i>	<i>Densidade Populacional (hab/km) 2009</i>	<i>n.º de freguesias</i>
<i>Águeda</i>	49.742	335,3	148,4	20
<i>Albergaria-a-Velha</i>	26.414	155,4	170,0	8
<i>Arouca</i>	23.559	329,1	71,6	20
<i>Aveiro</i>	72.919	199,9	364,8	14
<i>Estarreja</i>	28.110	108,4	259,3	7
<i>Ílhavo</i>	41.711	73,5	567,5	4
<i>Murtosa</i>	9.881	73,3	134,8	4
<i>Oliveira de Azeméis</i>	71.075	163,5	434,7	19
<i>Oliveira do Bairro</i>	23.741	87,3	271,9	6
<i>Ovar</i>	58.205	147,4	394,9	8
<i>São João da Madeira</i>	21.797	7,9	2.759,1	1
<i>Sever do Vouga</i>	12.547	129,6	96,8	9
<i>Vagos</i>	24.247	164,9	147,0	11
<i>Vale de Cambra</i>	24.270	146,5	165,7	9
<i>Anadia</i>	31.284	216,6	144,4	15

¹ 973.800 Habitantes. Fonte: Estimativas de População residente em 2009 do INE

<i>Concelho</i>	<i>População 2009</i>	<i>Área km²</i>	<i>Densidade Populacional (hab/km) 2009</i>	<i>n.º de freguesias</i>
<i>Arganil</i>	12.525	332,8	37,6	18
<i>Cantanhede</i>	38.953	390,9	99,6	19
<i>Coimbra</i>	133.426	319,4	417,7	31
<i>Condeixa-a-Nova</i>	18.058	138,7	130,2	10
<i>Góis</i>	4.321	263,3	16,4	5
<i>Lousã</i>	19.721	138,4	142,5	6
<i>Mealhada</i>	22.313	110,7	201,6	8
<i>Miranda do Corvo</i>	13.830	126,4	109,4	5
<i>Penacova</i>	16.817	216,7	77,6	11
<i>Soure</i>	20.406	265,1	77,0	12
<i>Vila Nova de Poiares</i>	7.618	84,5	90,2	4
<i>Alvaiázere</i>	7.617	160,5	47,5	7
<i>Ansião</i>	13.427	176,2	76,2	8
<i>Castanheira de Pêra</i>	3.110	66,8	46,6	2
<i>Figueira da Foz</i>	63.023	379,1	166,2	18
<i>Figueiró dos Vinhos</i>	6.752	173,4	38,9	5
<i>Mira</i>	13.302	124,0	107,3	4
<i>Montemor-o-Velho</i>	24.699	229,0	107,9	14
<i>Pampilhosa da Serra</i>	4.161	396,5	10,5	10
<i>Pedrógão Grande</i>	4.028	128,8	31,3	3
<i>Penela</i>	6.191	134,8	45,9	6
Total	973.800	6.694,6	145,5	361

Numa perspectiva nacional, a ERSUC, S.A., representa 7,52% da área do território de Portugal Continental e concentra cerca de 9,87% da população continental.

A região abrangida pelo Sistema Multimunicipal de Valorização e Tratamento dos Resíduos Sólidos do Litoral Centro, universo de intervenção da ERSUC, S.A., é a que se identifica na Figura 1.

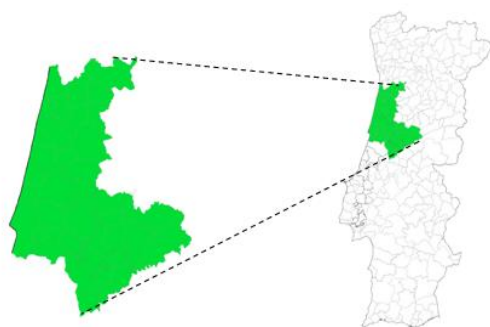


Figura 1 – Universo geográfico da ERSUC, S.A.

1. Produção de Resíduos

A ERSUC, S.A. iniciou a sua actividade de recepção dos resíduos sólidos urbanos com a entrada em exploração dos seus aterros sanitários, 1998. A evolução da produção dos resíduos sólidos urbanos neste sistema, desde o início da sua actividade, teve um crescimento anual até 2006, sofrendo posteriormente ligeiras oscilações, conforme se pode observar no gráfico que se apresenta na Figura 2. **Ao nível da capitação em 2009, esta foi de 1,13kg/hab.dia.**

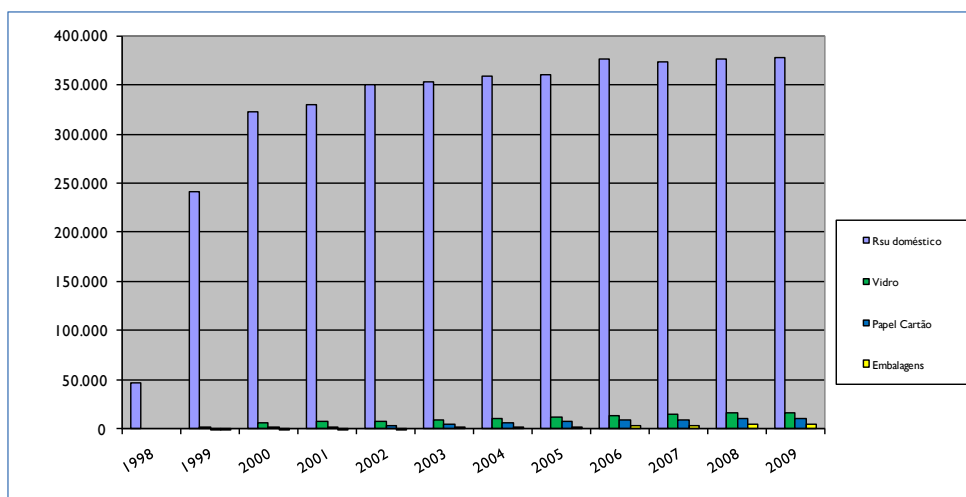


Figura 2 – Produção Global de Resíduos – Evolução quantitativa, 1998-2009
 Analisando o ano de referência para as acções da prevenção dos resíduos, ano 2007, apresentam-se os indicadores da produção de resíduos urbanos na área de influência da ERSUC, S.A.

Quadro 2 – Indicadores da produção de RU em 2007

RU	RU kg/ano	RU kg/dia	n.º habitantes	Capitação Kg/hab.dia
RU indiferenciado	373.420.322	1.023.069		1,05
RU Ecocentros	3.487.788	9.556	976.871	0,01
RU Recolha Selectiva	28.656.538	78.511		0,08
Total RU	405.564.648	1.111.136	976.871	1,14

2. Composição física dos Resíduos

Ao nível da qualidade dos resíduos produzidos em 2007, esta é desconhecida, assumindo como representativa a caracterização efectuada em 2008, no âmbito geográfico da ERSUC, S.A... assim, apresenta-a composição física dos resíduos.

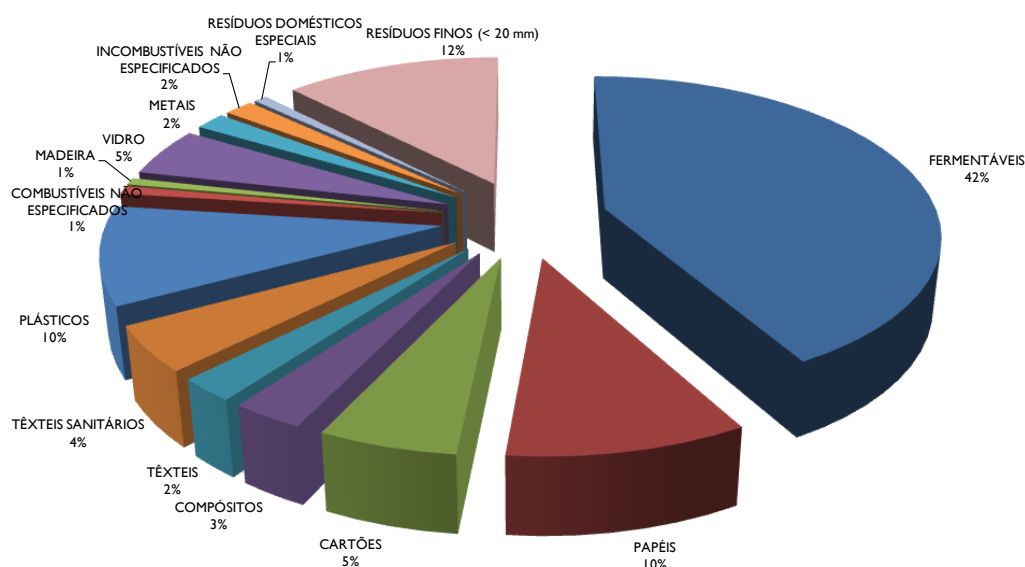


Figura 3 – Produção de RU - Valores percentuais por Município

Com a publicação da Portaria n.º 851/2009, de 7 de Agosto, que aprova as normas técnicas relativas à caracterização de resíduos urbanos, entrou em vigor a 8 de Agosto de 2009 a nova grelha de análise dos resíduos urbanos produzidos (ver quadro 1 da P. 851/2009).

Esta nova grelha prevê a categoria de resíduos Perigosos e, de acordo com o histórico de

dados já existente, estamos perante percentagens de resíduos perigosos bastante residual.

No que se refere ao período de amostragem, este mantém-se inalterado, consistindo numa amostragem que compreende dois períodos, Primavera-Verão e Outono-Inverno. De acordo com a data de publicação da portaria, a maioria dos sistemas de gestão de resíduos adoptou a nova metodologia de caracterização no segundo período de 2009, correspondente a Outono – Inverno.

3 Objectivos e Metas

Face aos cenários identificados no PPRU, apresentam-se no quadro seguinte, os valores médios diários da capitação a atingir no ano de 2016.

Quadro 1 – Cenários de capitação média objectivada para 2016

Capitação média diária em 2007	Real	1.14
Capitação média diária - 2016	Cenário Moderado	1.02

Quadro 2 - Quantitativos objecto

				Objectivação PPRU	
	RU real 2007 Kg/ano	Capitação diária real 2007	População 2016	Capitação objecto 2016 kg/hab.dia	RU 2016 Kg/ano
Cenário Moderado	405.564.648	1.14	1.001.361	1.02	374.158.903

Adopta-se no presente plano a intenção de atingir a redução de 10% da capitação diária em 2010, relativamente ao observado em 2007 (correspondendo ao cenário moderado).

4 Plano de Acção

A ERSUC tem vindo a desenvolver Campanhas de Sensibilização, dirigidas na sua maioria à comunidade escolar, atingindo de uma forma menos directa a comunidade em geral. Em todas as acções desenvolvidas por nós, quer sejam elas palestras, visitas, acções na Casa do Ambiente, promovemos os bons comportamento ambientais, onde a prevenção dos resíduos é a prioridade da hierarquia. É uma prática normal, assumida pela ERSUC desde o início da sua actividade e por isso mesmo, entre os dias 20 e 28 de Novembro de 2010 – Semana da Prevenção dos resíduos, apenas iremos salientar a importância da prevenção, utilizando os meios de comunicação já utilizados, aprofundando um pouco mais a temática, recorrendo para isso algumas acções que passarão a ser descritas.

4.1 Prevenção de Resíduos Interna

4.1.1 Actividades

Evitar o consumo excessivo de papel

O sistema de gestão documental da ERSUC recorre a sistemas de suporte digital, reduzindo o consumo de papel e produção de resíduos associados;

Sempre que há necessidade de imprimir documentos, a impressão é feita em ambos os lados da folha, seleccionando o modo a “preto e branco” e versão “teste”.

Há reutilização de folhas impressas apenas num dos versos, como folhas de rascunho ou para impressões de versões provisórias.

Em todos os gabinetes há um recipiente para a deposição destas folhas;

Gestão de cartuchos e toners

Foi estabelecido um protocolo com a APPACDM que recolhe e encaminha para o reenchimento todos os toners e cartuchos consumidos em todas as infra - estruturas da ERSUC.

Optar por embalagens familiares

Utilização de garrafas de água de litro e meio/copo de vidro individual em detrimento das convencionais garrafas de água de 33cl. Esta medida foi implementada no início deste ano.

Utilização de mini ecopontos

Existência de ecopontos improvisados (caixas de cartão) para a deposição de papel usado e garrafas de água vazias;

4.1.2 Cronograma

Atendendo aos objectivos fixados e expostos neste PAPRU, as acções e medidas a serem dinamizadas pela ERSUC S.A., no âmbito da prevenção de resíduos, serão efectuadas parte a curto prazo, aquando do evento da Semana europeia da Prevenção, e parte a longo prazo, no período de vigência do PPRU, até 2016.

4.1.3 Avaliação / Monitorização

Os indicadores a avaliar nas actividades a desenvolver no âmbito das acções de prevenção interna são:

- Quantidade de resmas de papel adquiridas;
- Número de garrafas de 33 cl e de 1.5 L consumidas;
- Quantidade de toners e cartuchos utilizados anualmente.

A monitorização dos indicadores deverá ser feita com base na informação descrita na tabela I, fazendo a percentagem de consumo comparando períodos homólogos e a partir deste dado perceber qual a percentagem de redução de resíduos no que diz respeito a estes consumíveis.

Partimos do princípio que todas as garrafas de água consumidas na sede são encaminhadas directamente para a estação de triagem.

Tabela 1 - Material consumido na sede da ERSUC (2009-2016)

	2009	2010 (*)	2011	2012	2013	...2016
Resmas consumidas (unid)	370	405				
Garrafas 33 cl	5550	-				
Garrafas 1.5 l	-	1010				
Toners e cartuchos enviados para reenchimento	137	84				

(*) – Até ao dia 14 de Outubro de 2010

4.2 Prevenção de Resíduos Externa

4.2.1 Actividades

4.2.1.1 Compostagem doméstica;

O projecto de implementação da compostagem caseira tem como objectivo promover a redução da produção de resíduos urbanos, dando assim cumprimento à medida do Eixo I do PERSU II, relativa à “Redução da quantidade de resíduos produzidos”.

Este projecto a implementar na ERSUC é de âmbito nacional e visa a implementação da prática da compostagem caseira em dez sistemas do grupo EGF. Pretende-se divulgar e promover a compostagem como veículo de prevenção da produção de resíduos urbanos.

Para identificação do público-alvo proceder-se-á à abertura de inscrições, usando como centro de divulgação as juntas de freguesia. As inscrições destinar-se-ão à recepção de um compostor e à participação numa sessão de formação sobre como tratar do seu compostor.

Este projecto divide-se em duas fases, na primeira fase pretende-se abrir um prazo de inscrições para participação nas formações e numa segunda fase, após o processo de inscrição fechado, desenrolar-se-ão as acções de formação destinadas aos participantes a par da oferta do compostor. Estas duas acções têm como principal objectivo sensibilizar as populações para esta prática e demonstrar como se faz a gestão de um compostor doméstico.

4.2.1.2 Projecto Fraldas Reutilizáveis

O Projecto de Promoção de Fraldas Reutilizáveis - Fraldinhas - visa dar a conhecer e promover a utilização deste produto, ainda novidade no mercado, junto das famílias que aguardam o nascimento de filhos ou que tenham sido pais recentemente.

O objectivo técnico é de contribuir para a redução da utilização de fraldas descartáveis, diminuindo a quantidade de resíduos deste fluxo nos contentores indiferenciados de RU. Paralelamente, este projecto tem um forte objectivo de comunicação, que é evidenciar as vantagens ambientais e económicas da utilização deste produto, mostrando os benefícios para as famílias e para a comunidade.

O projecto será promovido na Semana de Prevenção de Resíduos, altura em que a ERSUC implementará junto de três hospitais públicos – Maternidade Bissaya Barreto e Daniel de Matos em Coimbra e no Hospital Infante D. Pedro em Aveiro, a distribuição gratuita de um kit de boas vindas, composto por três fraldas reutilizáveis e respectivos acessórios básicos (toalhetas, saco de transporte e folheto informativo). Estes kits serão distribuídos às mães que tiverem os seus filhos entre os dias 20 e 28 de Novembro de 2010.

O projecto inclui a aquisição dos kits, reprodução dos folhetos informativos e acções de sensibilização junto do público-alvo.

Paralelamente, serão envolvidos os colaboradores de todos os sistemas, no sentido de constituírem os indicadores do projecto. Assim, serão distribuídos kits de fraldas junto dos colaboradores que foram pais recentemente, (de crianças com idade inferior a 2 anos), ou que o sejam até 31 de Dezembro de 2010. Juntamente com o kit de fraldas segue um questionário que procurará aferir a mudança de atitude e comportamentos, nomeadamente a frequência de utilização ou as dificuldades sentidas, para que os colaboradores respondam num prazo de 3 meses.

Este projecto, na sua globalidade, será também monitorizado e avaliado, com o objectivo de avaliar a redução alcançada na quantidade de resíduos urbanos produzidos - meta no campo da prevenção de resíduos urbanos.

OFERTA DE KIT DE FRALDAS REUTILIZÁVEIS

Serão entregues o seguinte número de kits, nos hospitais seleccionados:

Maternidade Dr. Daniel de Matos - 75 kits

Maternidade Bissaya Barreto - 75 kits

Hospital Infante D. Pedro – 40 Kits

Esta distribuição de kits irá ocorrer no serviço específico de maternidade, durante a semana de 20 a 28 de Novembro, directamente às mães, a quem será dada uma pequena acção de sensibilização sobre a utilização e vantagens das fraldas reutilizáveis.

Serão ainda distribuídos kits aos colaboradores de cada empresa que foram pais recentemente (de crianças com idade inferior a 2 anos) ou que o serão até dia 31 de Dezembro de 2010, no

sentido de criarmos uma amostra de indicadores. Assim, aos colaboradores da ERSUC serão distribuídos 50 kits.

4.2.1.3 Acções de Sensibilização

ERSUCão – Notícias do Ambiente

É uma publicação da autoria da Direcção Técnica da ERSUC, não tem uma periodicidade definida, sendo distribuída gratuitamente por algumas das escolas dos 36 Municípios do Litoral Centro. Neste jornal divulgamos as acções desenvolvidas pela ERSUC e transmitimos informações relativas à recolha selectiva. Esta publicação existe desde 2001 e já sofreu inúmeras alterações, em termos de formato e conteúdos.



Tem 8 páginas impressas em papel reciclado. Três páginas destinadas à divulgação das actividades da ERSUC, duas páginas centrais da responsabilidade de um Município e três páginas destinadas às “dicas da reciclagem”, “top dúvidas” e outros assuntos de interesse para a comunidade escolar.

A Edição de Agosto (ver imagem acima) foi publicada num formato mais pequeno e para além dos conteúdos habituais, teve uma notícia breve sobre o Programa de Prevenção da Produção de Resíduos Urbanos (PPRU).

Na Edição de Outubro (imagem em baixo), foi dada ênfase ao PPRU, informando os leitores quais as actividades planeadas para a Semana da Prevenção dos Resíduos a decorrer entre o dia 20 e 28 de Novembro, na área de acção da ERSUC.



Está prevista uma última edição de 2010, em Dezembro, cujo principal tema a abordar será a Semana da Prevenção de Resíduos, actividades desenvolvidas e resultados.

Exposição Itinerante Casa do Ambiente

Tem como principal objectivo sensibilizar o maior número de pessoas para a problemática dos resíduos, apelando para a necessidade de reduzir a produção de resíduos, valorizar e reciclar os resíduos de embalagens e de adoptar pequenos gestos de separação e triagem na fonte; A exposição itinerante Casa do Ambiente surgiu em 2010 com uma nova imagem, tendo sido feita uma remodelação completa do interior e exterior do camião TIR, tornando a exposição mais alegre e apelativa à população. Está disponível para os municípios accionistas entre Fevereiro e Novembro de 2010 (dez meses).

Permanece em cada município no mínimo uma semana e conta com o apoio de um monitor que acompanha os visitantes ao longo da visita.

Esta unidade é composta por um camião TIR, completamente remodelado, com uma nova imagem exterior e um interior mais confortável, equipado com ar condicionado, dividido em dois compartimentos. No primeiro joga-se o jogo da separação.



Aqui os visitantes recebem a informação de como utilizar o ecoponto. O segundo compartimento é um mini auditório com capacidade para 12 pessoas onde se visiona um filme alusivo às actividades desenvolvidas pela ERSUC.

Durante a Semana Europeia de Prevenção de Resíduos, irá apoiar a Câmara Municipal de Arganil nas acções a desenvolver no âmbito da prevenção. Todos os visitantes irão receber apenas um único flyer alusivo à prevenção dos resíduos e um saco de pano reutilizável em alternativa ao saco de plástico normalmente entregue.

No fim de cada ano, prepara-se a calendarização para o ano seguinte de acordo com as solicitações dos Municípios. Por norma, esta exposição visita entre 15 a 20 municípios por ano.

Visitas às infra-estruturas da ERSUC

Nas visitas às nossas infra estruturas divulgamos a actividade da ERSUC e explicamos o funcionamento das suas infra-estruturas actuais e das futuras, nomeadamente a descrição e funcionamento dos TMB's.

As visitas são divididas numa componente exterior, onde visitam a estação de triagem, aterro sanitário e ETAL e uma componente interior, onde se presta uma breve explicação teórica sobre o funcionamento das unidades e esclarecem-se dúvidas relativamente à separação dos resíduos, dando especial ênfase à prevenção dos resíduos

É objectivo primordial destas visitas sensibilizar para a necessidade de apostarmos na redução da produção de resíduos, explicar aos visitantes qual o papel de cada um de nós, a ERSUC enquanto entidade gestora tem a obrigação de minimizar os impactes negativos da gestão dos RU, os visitantes, enquanto produtores, deverão tomar medidas no sentido de diminuir a produção de resíduos. Essas medidas são apresentadas e discutidas durante as nossas visitas.

Face à existência de uma série de iniciativas de recolha de resíduos perigosos, já implementadas por diversas entidades (farmácias, Ami, etc.), iremos proceder à sensibilização da população para que entregue os seus resíduos perigosos nos locais indicados.



Este ano iniciámos a apresentação das novas unidades de tratamento mecânico e biológico, informando acerca dos objectivos, funcionamento e vantagens.

Durante a Semana Europeia de Prevenção de Resíduos, tal como na Casa do Ambiente, iremos produzir e distribuir um flyer alusivo exclusivamente à prevenção dos resíduos e à sua redução na origem.

Roadshow Resíduos em Movimento

Esta exposição, constituída por um camião TIR e um versus car, é baseada numa tecnologia inovadora, disponibiliza a informação de uma forma interactiva, baseada em jogos.

Os equipamentos disponíveis visam proporcionar junto das populações uma viagem virtual ao universo dos resíduos, mostrando os diferentes tipos de tratamento, valorização e eliminação, alertando de uma forma lúdica e pedagógica para a importância da prevenção dos resíduos, da reciclagem e da separação doméstica dos resíduos, promovendo a utilização racional dos recursos naturais e apostando num desenvolvimento sustentável. Pretende também dar a conhecer qual a solução adoptada pela ERSUC para o tratamento futuro dos resíduos biológicos.



As acções a desenvolver no roadshow dependerão da calendarização que a EGF atribuirá à ERSUC.

4.2.2 Cronograma

Acções de Sensibilização

Ano 2010

Acções a desenvolver	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Ersucão												
Casa do Ambiente												
Visitas Infraestruturas												
Roadshow												

Ano 2011

Acções a desenvolver	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Ersucão												
Casa do Ambiente												
Visitas Infraestruturas												
Roadshow												

Ano 2012

Acções a desenvolver	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Ersucão												
Casa do Ambiente												
Visitas Infraestruturas												
Roadshow												

Nota : O cronograma do Roadshow deverá ser definido à posteriori consoante a disponibilidade entre os vários Sistemas e o Roadshow.

Projecto Compostagem Caseira e Projecto Fraldinhas

Acções a desenvolver			2010				2011				2012			
			1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
Projecto Fraldinhas														
Projecto Compostagem doméstica														

4.2.3 Avaliação / Monitorização

Os indicadores a avaliar nas actividades a desenvolver no âmbito das actividades de prevenção externa são:

Indicadores quantitativos:

- Número de acções desenvolvidas;
- Número de participantes nas acções;
- Quantidade de garrafas de água poupada;
- Quantidade de toners e cartuchos reutilizados.

Indicadores qualitativos:

- Número de kits distribuídos;

Assumindo que das 3 fraldas entregues, uma será utilizada diariamente, a redução de resíduos será de 1kg por semanas, 52 kg por ano. Tendo em consideração número de kits a distribuir e a produção de resíduos anual, obtemos a quantidade de resíduos têxteis reduzidos num ano.

Atendendo ao tempo de vida útil do projecto, seis anos, a percentagem de têxteis sanitários encontrados na caracterização de resíduos realizada em 2007, chegamos à percentagem de redução anual de resíduos na fracção de têxteis.

Os indicadores são:

Indicadores
Redução de resíduos / ano (%)
Redução de resíduos na fracção de resíduos têxteis (%)

- Número de compostores distribuídos.

Partindo do princípio que cada habitante deposita no compostor 0.56 kg por dia e que cada compostor serve uma família de 3 elementos, chegamos a uma capitação de 0.56 kg/hab.dia. Assumindo que a percentagem alvo de resíduos a compostor é de 50% dos resíduos fermentáveis, 100% dos resíduos de jardim e 100% de outros papéis, cada compostor permitirá desviar cerca de 1.68 kg/ dia.

Multiplicando este valor pelos dias do ano e pelo número de compostores que a ERSUC irá distribuir, chegamos a um valor de RUB a desviar. Tendo como ponto de partida, a quantidade de RUB potencial para compostor (dados de 2007), a percentagem de RUB a desviar em seis anos será de 2.23%.

Os indicadores são:

Indicadores
Redução de resíduos / ano (%)
Redução de resíduos na fracção de RUB para compostar (%)